

SEMANA do CONHECIMENTO

UFMG | 2019

EDUCAÇÃO de qualidade
para o desenvolvimento
sustentável

UMA TEMPESTADE DE IDEIAS A
FAVOR DA CIÊNCIA E DA PAIXÃO PELO
SER HUMANO: CONHECENDO ELY
BONINI GARCIA

SEMANA NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2019

Realização **UFMG**





Índice

1. Introdução: Quem é Ely Bonini Garcia?

2. Metodologia

3. Resultados

- O Ely estudante e membro do DAAB
- O Ely pesquisador
- O Ely antropólogo
- O Ely pioneiro na terapia de grupos

4. Considerações finais

5. Referências bibliográficas



Ely é pura carga explosiva, pois causa sensação, propõe mudanças, sacode, abala, perturba a ordem estabelecida, questiona os cânones, satiriza, potencializa, evidencia o poder de ser único, repleto, profundo, assim como ele é, assim como cada um também é.

Ethel Cuperschmid, *Cocegas*, in *A Serena Inquietação da Esperança*



2. METODOLOGIA: Para o resgate das memórias do Ely, contou-se com consulta ao acervo sobre ele doado ao Centro de Memória da Medicina (CEMEMOR) e entrevistas com profissionais que tiveram a oportunidade de conviver nos últimos anos com esse personagem.

CEMEMOR
CENTRO DE MEMÓRIA DA MEDICINA
UFMG



3. RESULTADOS

- Após assinatura do termo de doação, o material foi limpo, higienizado e organizado no acervo deslizante do CEMEMOR.
- Ele compreende um recorte da vida do Ely Bonini, principalmente seu período como estudante da Faculdade de Medicina da UFMG, bem como membro do DAAB, alguns livros e publicações.





Resultados: o Ely estudante e membro do DAAB



Carteira de Identidade Universitária de Ely Bonini Garcia (acervo pessoal)



DIRETÓRIO ACADÊMICO «ALFREDO BALENA»

FACULDADE DE MEDICINA — ESCOLA DE ENFERMAGEM «CARLOS CHAGAS» — U. M. G.

AVENIDA ALFREDO BALENA

Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil

RELATÓRIO APRESENTADO AO CONSELHO DO DIRETÓRIO ACADÊMICO "ALFREDO BALENA", PELA DIRETORIA DA GESTÃO DE 1956.

DIRETORIA :

Presidentes :- Ely Bonini Garcia

Vice-Presidente:- Ubyrajara Faleiros

1º Secretário :- Lermínio Pimenta

2º Secretário :- Eleuse Soares Machado

Tesoureiro :- Sylvio Ribeiro

Em cumprimento ao disposto no artigo 21º dos Estatutos do Diretório Acadêmico "Alfredo Balena", esboçamos o presente relatório, que submetemos a apreciação do Conselho.

Em primeiro lugar, por uma questão de respeito, devemos confessar que no Diretório nada mais fizemos que seguir de longe os planos de trabalho das diretorias das gestões JOSÉ MENOTTI GAETANI, ENIO CARDILLO VIEIRA e MARCIO DE VASCONCELLOS PINHEIRO, que inspiraram nosso labor diário. Por isto, antes de mais nada, queremos deixar claro nosso sincero agradecimento às três grandes diretorias, que pugnaram para elevar o nosso órgão de classe ao alto conceito que desfruta no meio universitário.

Em segundo lugar o nosso agradecimento à colaboração da grande maioria dos alunos da Faculdade que prestigiaram os empreendimentos do Diretório. Entretanto, seria injusto deixarmos de ressaltar, especificamente, o nosso agradecimento especial aos colegas, que além de darem a colaboração normal de alunos, participaram ativamente...



Em greve os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade

Os rapazes apresentaram ao corpo docente quatro projetos de caráter pacífico — Informações prestadas pelo prof. Adelmo Lodi — O movimento

oportunidade em que a classe estudantil brasileira deliberou, após dos órgãos máximos do movimento, que se espalharam diversos pontos do território nacional, resolveram os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, sob a alegação de irregularidades que se verificavam naquele estabelecimento de ensino superior, paralisar suas atividades escolares até a direção da Escola de solução das reivindicações. A greve, inicialmente, acreditando-se que não ia correr o dia de amanhã, quando as partes, ao que

se espera, encontrarão uma fórmula conciliadora.

Coube ao Diretorio Acadêmico da referida faculdade decidir sobre o movimento, que conta com o apoio da totalidade dos estudantes de Medicina.

REUNIAO PERMANENTE
O dirigente máximo do D.A. não se encontra à frente da greve, cabendo ao presidente da comissão executiva, escolhida em assembleia geral, orientar o movimento. O órgão dos alunos da Faculdade de Medicina encontra-se em reunião permanente.

MOTIVOS
O movimento foi deflagrado em virtude dos quatro motivos seguintes:

1º — Desejam os grevistas um representante do corpo docente na Congregação;

2º — Consideram absurdo recente aumento de taxas havido no estabelecimento e que se elevou a cerca de 300 por cento, em média;

3º — Lutam em prol da regularização da Escola de Enfermagem, órgão ligado à Faculdade;

4º — Protestam contra a situação irregular de um aluno transferido de Curitiba, que, sem frequência, vem fazendo provas, em virtude, segundo alegam, de interferência do professor Clóvis Salgado, atual ministro da Educação e Cultura.

Os grevistas não estão frequentando as aulas teóricas e práticas e sequer a biblioteca do estabelecimento, da mesma forma que estão dispostos a não comparecer às provas parciais que terão início no dia 16 do corrente. Também os alunos das quinta e sexta séries, internados em diversos hospitais, a exemplo do São Vicente de Paula, Santa Casa e Pronto Socorro, deverão abandonar seus postos.

GREVE PACIFICA
É pacífico o movimento grevista da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. Foi aliás, o que nos revelaram os seus dirigentes, os quais se recusaram, entretanto, de prestar outras informações à reportagem.

RELACIONES ECONOMICAS...
(CONCLUI)

Unidos se destinam a...
Um detalhe...
mercado, que...
nheços, com...
ultimos dos...
produtos...
mercados...
mentaram...
artigos em...
nidos a...
Emb...
nh...

MANTER A ORDEM
A reportagem ouviu a palavra do professor Luiz Adelmo Lodi, diretor da Faculdade, que salientou, preliminarmente, à hora em que o entrevistamos, desconhecer o movimento em todo o seu verdadeiro sentido, fiso porque poucos minutos antes da criação do Rio, onde se encontrava tratando de assuntos ligados à sua escola. Disse-nos:

— «Estou me pondo em comunicação com professores e alunos a fim de saber o que realmente está havendo. Somente depois dessa providência é que poderia opinar. Informado, pelo reporter, entretanto, dos motivos alegados pelos estudantes, salientou que a maioria deles é da alçada da própria Congregação, que, se consultada, no momento oportuno se pronunciará a respeito. Quanto ao item número quatro, disse:

— «Em se tratando de funcionamento publico federal, amparado pela sua situação é regular.»
Por fim, esclareceu o diretor da Escola que se empenhará no sentido de solucionar o problema com a rapidez que o caso exige.

REPERCUTE NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA A GREVE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Pronunciamento do Deputado Sebastião Patrus de Souza — Apelo à congregação de Professores daquela Faculdade da UMG — Projetos Serenidade e Projetos Desaparecidos — A Situação dos Servidores Fiscais do Estado — Leprosario "Santa Isabel" — Verbas da Loteria do Estado

O deputado Sebastião Patrus de Souza pronunciou, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, oportuno discurso, com o qual tratou de pontos capitais da greve dos estudantes de medicina, que deflagraram, há 40 dias, o movimento visando a melhoria de ensino dentro de sua faculdade. O orador fez severas críticas à Congregação de Professores da Faculdade de Medicina, que estaria negligenciando no cumprimento de suas obrigações de aulas semanais, deixando de cumprir as 18 horas estabelecidas e passando o seu trabalho para a responsabilidade dos mestres superiores esclarecer os verdadeiros fundamentos da greve e da urgente necessidade de os mestres superiores ouvirem os alunos de medicina e atenderem à sua justa reivindicação de se instruírem dentro das bases de cultura mais segura. O discurso do deputado Sebastião Patrus de Souza contou com apertados solidarioros dos deputados Pedro Vidigal e Hernani Maia.

REJUSTAMENTO DO QUADRO FISCAL
— **AUTRAN DOURADO** — Leu uma carta do prefeito de Crujeandia, com a qual refutou acusações do deputado Milton Sales, que não estaria bastante esclarecido em torno do caso criado entre o promotor da cidade e uma pessoa interessada numa audiência. Os fatos teriam se passado em torno de uma cobrança de audiência,

TEODOSIO BANDEIRA — Deixou de revelar os melhoramentos por que passa o município de Três Pontas, anunciou a inauguração, no proximo dia 28, do aeroporto de Juiz de Fora. Os atos contarão com a presença do presidente da Republica. O orador convidou os seus colegas para participarem pessoalmente do acontecimento.

WALDOMIRO LOBO — Revelou o aumento de cem cruzellos em sacas de trigo, nos proximos dias, e disse de sua visita aos depósitos do Armazem da "Flaminense", onde não encontrou nenhum vestígio do produto cereal. Obsarru que o desaparecimento do trigo, nos depósitos da cidade, significa, no seu ponto de vista, confirmação do aumento no preço das sacas.

VERBAS PARA O ESPORTE
HERNANI MAIA — Apresendo o projeto 598 de autoria do sr. Clodsmith Riani, que dispõe sobre isenção do imposto de transmissão "inter-vivos" ao Clube de Futebol do Benfica, de Juiz de Fora, o orador discorreu largamente sobre o projeto 125 de autoria do sr. Pio Canedo. Trata

LACERDA PEDIU MAIS 6 MESES

RIO, 18 (Da Sucursal) — Na sessão de hoje da Camara dos

este ultimo projeto da distribuição da Loteria do Estado parassuote amador. O orador pediu que há mais de um ano de trabalho engavetado sem qualquer esclarecimento sobre a existência do sendo de sua importância refere a 15 milhões que se buidos aos desportos Com vista aos projetos mento, lembrou os de n e 478 e que tratar da ção e promoção nos servidores fiscais do Est mereceram, na reunião observações contidas na caria recebida pelo sr. Ulisses Escobar.

LEPROSARIO "SANTA ISABEL"
Ainda da tribuna, o orador Hernani Maia foi apartado por numerosos deputados, entre eles o sr. Milton Sales que relembrou irregularidades contidas nas folhas de pagamentos do Leprosario "Santa Isabel", acusadas, aliás, pelo deputado Aécio Cunha ante um esclarecimento do sr. Waldomiro Lobo de que os funcionarios da instituição se encontravam há muitos meses sem receber.

A questão serviu para que os deputado Milton Sales e Padre Vidigal trocassem violentos apertados. Tendo o deputado udenista afirmado que as irregularidades contidas na folha de pagamento do pessoal vinham desde os tempos da administração do sr. Juscelino



O DIÁRIO (2/12/56)

PAGINA 14

BELO HORIZONTE, DOMINGO,

EDUCAÇÃO E ENSINO

Separados em dois grupos os doutorandos pela U.M.G.

DE UM LADO OS QUE APOIARAM A GREVE E, DE OUTRO, OS QUE A FURARAM — TRAIÇÃO DE UNIÃO: UM SO' PARANINHO — DUAS SOLENIDADES DE FORMATURA NOS DIAS 7 E 8 PROXIMOS — OS DIPLOMANDOS

Fato "sui generis" na vida universitária do País ocorre na Faculdade de Medicina, da Universidade de Minas Gerais. A turma de doutorandos de 1956 acha-se dividida em dois grupos distintos: o que furoi a ultima greve havida no instituto em prol de um representante dos academicos na Congregação e a que permaneceu em greve, ao lado da totalidade do corpo discente.

O primeiro grupo dos sextanistas, prestigiado pela direção da Faculdade, colará gráu no dia 7 do corrente, ás 10 horas, em solenidade a realizar-se no Teatro Francisco Nunes. Esta turma de diplomandos é composta de cinquenta e quatro doutorandos.

A segunda turma, a "minoría", que faz opposição aos "furdadores da greve", é composta de quarenta doutorandos. É prestigiada pelo Director Académico Alfredo Balena, cantando em seu meio antigos dirigentes da entidade estudantil, que ainda lideram a classe.

A "minoría" colará gráu no dia 8 do corrente, em solenidade a realizar-se ás 20 horas, no auditório da Secretaria de Saude e Assisténcia.

DOIS CONVITES

"54" contam com o apoio da maioria dos professores.

Tão sério se tornou o problema, que um simples caso interno da Faculdade passou a ser do conhecimento geral da sociedade belorizontina, que está recebendo dois convites diferentes para a colação de grádos médicos de 1956 da Universidade de Minas Gerais.

NENHUM REFLEXO NA PROFISSAO

Conquanto o fato impar para a vida académica do País se revista de gravidade, nenhum reflexo vem tendo na vida profissional dos diplomandos. Simplesmente verifica-se uma "fidelidade a pontos de vista firmados durante o movimento paredista", disse um líder da "minoría". Os doutorandos que es mantiveram em greve não desejam colar gráu com aqueles que furaram o movimento.

Como cada ala firmou-se em seu ponto de vista, tornou-se difícil para a direção da Faculdade promover a unificação da turma para efeito de entrega de diplomas.

Ouvimos um dos doutorandos, que assim se expressou quanto ao fato de serem duas solenidades diferentes de colação de gráu:

— "O fato não causará mal algum. Pelo contrário, ser-

nes, quando proferirá seu discurso oficial de paraninfo.

— "Extra-oficialmente, comparecerei á solenidade do dia 8, ás 20 horas, na Secretaria de Saude. Na oportunidade, dirigirei também palavras aos novos médicos", disse o professor, acrescentando que várias tentativas foram feitas pelo diretor da Faculdade de Medicina, professor Adelmo Lodi, bem como pelos professores homenageados e por ele paraninfo, para promover a unificação da classe dos sextanistas. Conseguiu-se alguma coisa sobre a solenidade oficial, em dia diferente. No entanto, com respeito ao orador unico, nada se conseguiu, continuando a dissensão, que é uma simples dissensão de futuros médicos, que ainda guardam muita coisa de universitários.

REFLEXO NA CONGREGAÇÃO

A dissensão dos doutorandos da Faculdade de Medicina não deixou de refletir na Congregação de professores, que deseja ver seus alunos unidos, no fim do curso, em uma turma unica.

APÊLO

Terminando suas declarações

— Evelyn Dayrell Lopes — Fausto Rodrigues Vale — Fernando Alzamora — Fernando de Sousa Soares — Francisco Antonácio — Geraldo de Paula Barros — João Braz de Avila Carvalho — João Pedro Franco da Fonseca — Joel Versiani Loures — Jorge de Albuquerque Monteiro — José Lucio Pereira — José Menotti Gaetani — Luis Gonzaga de Melo — Luis Gonzaga Pimenta — Luis Gonzaga Quintino — Luis Limeira Koury — Marcos Prates Paulinho — Marcellino Rosa — Newton Antonio Goulart de Godoi — Oimar Machado Braga — Paulo de Sousa Pinto — Renato de Magalhães Freire — Ruy Ribeiro Vianna — Sebastião Maurício Carvalho — Sebastião Teotônio Resende — William Nagem — Wilson Luis Abrantes.

Paraninfo — professor Nereu de Almeida Junior. Orador, doutorando Sebastião Maurício Carvalho.

Homenageados: professores José Feldman, José Geraldo Albernaz, Tancredo Alves Furquim, Armando Tenuta, Eurico Alvarenga Figueiredo, João Afonso Moreira Filho, Ildeu Duarte, Moisés Chuster e Werlerson Lourenço. Homenagem á administração — José dos Santos Costa.

Solenidades: Dia 5, ás 20 horas, no Teatro Francisco Nu-



SEMANA do CONHECIMENTO UFMG | 2019

EDUCAÇÃO de qualidade para o desenvolvimento sustentável





SEMANA do CONHECIMENTO UFMG | 2019

EDUCAÇÃO de qualidade para o desenvolvimento sustentável

I Festival Medicina

Grande Show Medicina

PROMOVIDO PELO

Diretório Acadêmico "Alfredo Balena"

Faculdade de Medicina

U. M. G.



A GRAÇA COMEÇA QUANDO

VOCÊ COMPRA A ENTRADA...

5.º Show Medicina

Promovido pelo D. A. Alfredo Balena em homenagem a doutorandos e suas famílias

Você não pode perder!

Teatro FRANCISCO NUNES

DIA 5 DE DEZEMBRO

ÀS 20 HORAS

Ingressos á venda na bilheteria do Teatro

A «Curração» é de Apenas Cr\$ 20,00!!!



O serenissimo SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DE MUARES DA FACULDADE DE MEDICINA concede ao Snr. Cláudio Guimarães Pereira,

êste DIPLOMA DE CALOURO BURRO, mediante o pagamento das taxas abaixo discriminadas, pelo que lhe será facultado, dentro dos limites da Escola, escocear, zurrar e praticar quaisquer outros desatinos proprio à espécie asinina.

TAXAS SANITÁRIAS:

Inspecção veterinária Cr\$ 550
Carrapaticida Cr\$ 10,10

TAXAS ALIMENTARES:

Ração de feno Cr\$ 17,70
Sobremesa (milho) Cr\$ 10,60

QUOTAS LEGAIS:

Quota para a Sociedade Protetora de Animais Cr\$ 4,00
Imposto Sindical Cr\$ 2,20

TOTAL LÍQUIDO Cr\$ 50,10

Recebido,

Pelo Serenissimo,

[Assinatura]



195
O senhor

(Acadêmico de Medicina)
contribuiu "espontaneamente" com a quantia de Cr\$ 15,00 para abrilhantar o

BAILE DO TERMÔMETRO

HOMENAGEM A DOUTORANDOS DE 1956

Patrocinado pelo D. A. "Alfredo Balena", dia 6 de outubro, nos salões do D. C. E., das 22 às 3,30 horas.



SEMANA do CONHECIMENTO UFMG | 2019

EDUCAÇÃO de qualidade para o desenvolvimento sustentável

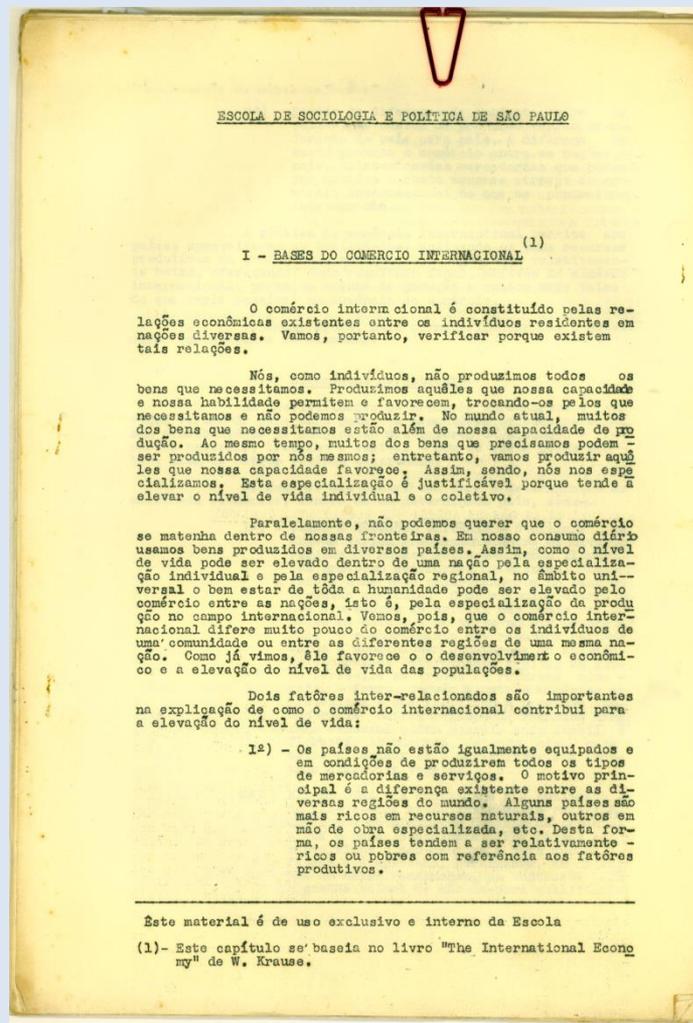
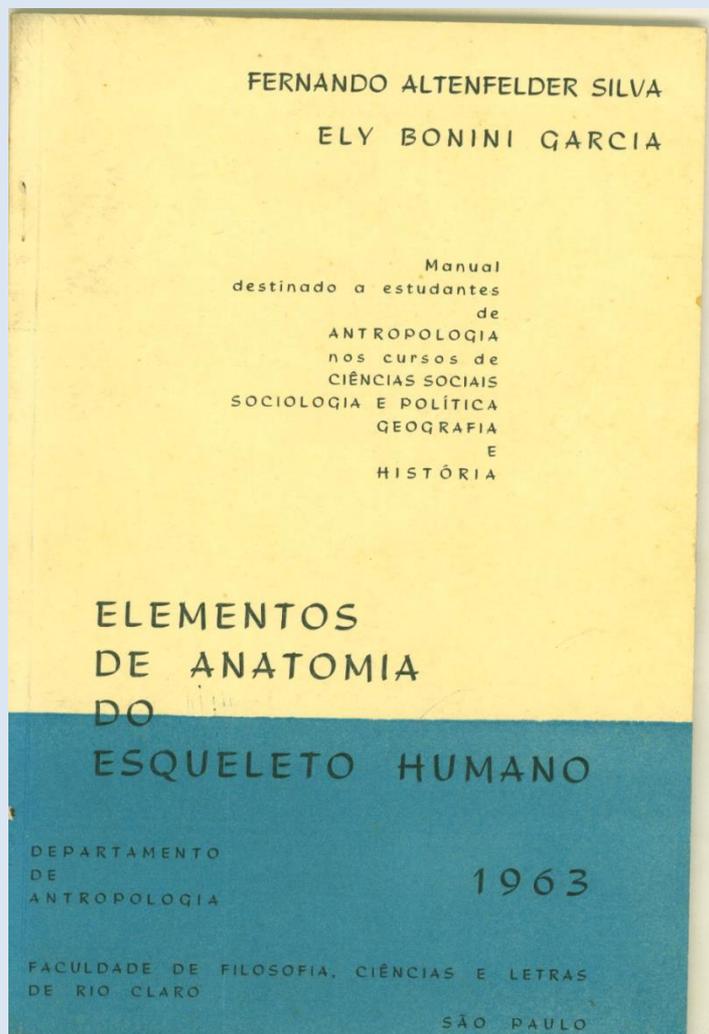
O Ely pesquisador





O Ely antropólogo







O Ely pioneiro na terapia de grupos



HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
AVENIDA Dr. E. C. AGUIAR
SÃO PAULO
Doc. 31
5/62

IC LA
P G

PRIMER CONGRESO LATINOAMERICANO DE PSICOTERAPIA DE GRUPO
REPUBLICA ARGENTINA

DIPLOMA

El Dr. Ely Bonini Garcia
ha sido designado Miembro Titular del Primer Congreso Latinoamericano
de Psicoterapia de Grupo

Buenos Aires, 24 - 28 Setiembre 1957

R. J. Usandivaras
SECRETARIO
Dr. RAUL J. USANDIVARAS

Jorge M. Mom
PRESIDENTE
Dr. JORGE M. MOM

São Paulo, de ... de ...
Em testemunho
rmb/
A. S. - 028
32.000 - 4/8



Doc. 37

Ganha impulso em nossa capital a

prática da psicoterapia de grupo

Sobre a participação de psicoterapeutas de São Paulo nesse congresso a reportagem de POLÍCIA DA NOTÍCIA CIVIL e neurologista Bernardo Bly Neto do IFLP, que se ocupou de relatar, no número de maio "Técnicas de psicoterapia de grupo".

SEMINÁRIO
Encarregado e subterráneo que foi em junho da próxima realização

de Congresso de Buenos Aires que se organizou, nesta capital, um Seminário de Psicoterapia de Grupo, funcionando todas as quintas-feiras, das 20 às 22 e 30. As bibliotecas de Saúde da Psicologia e Política, na rua General Jardim, 22.

A psicoterapia de grupo — acrescentou o sr. Bernardo Bly Neto — vem sendo praticada em São Paulo há cerca de três anos.

E até a formação do seminário já existiam, em São Paulo, algumas reuniões de pessoas que trabalham nesse campo, as quais exerciam independentemente as suas atividades. Todavia, com a perspectiva de realização do congresso de Buenos Aires, a por iniciativa da Associação Argentina de Psicologia e Psicoterapia de Grupo, foi que se organizou aqui na capital o seminário que vem funcionando na Escola de Sociologia e Política.

prática da psicoterapia de grupo

A organização dos trabalhos se deu a cargo de um total de 15 membros do grupo. Bernardo Bly Neto da organização, quando aos processos de discussão, e seu encarregado o secretário da faculdade de Psicologia e Política, professor Rubens Müller, edifício de psicologia. Como instrutor convidado e psicólogo, convidado, convidado, convidado a sua capital, E. Noddy, que, membro-fundador da Associação Argentina de Psicologia e Psicoterapia de Grupo e membro de

Grupo se está orientando no sentido de preparar o material informativo e a contribuição que se realizaram nos trabalhos de São Paulo deverão levar ao congresso de Buenos Aires. Para tanto as primeiras reuniões foram dedicadas a um levantamento de técnicas de psicoterapia de grupo, sob a direção de Noddy, e a discussão das mesmas. Nas demais reuniões cada um dos participantes apresentará um tra-

balho sobre psicoterapia de grupo, com vistas ao estudo da bibliografia existente a nível e aplicação de técnicas sociais corretas. Outra tarefa atribuída aos participantes é fazer relato de sua experiência no campo da psicoterapia, principalmente a de grupo.

Da última reunião do seminário realizada no dia 9, a que se encontra em anexo participaram onze pessoas.

GANHA IMPULSO EM NOSSA CAPITAL A PRÁTICA DA PSICOTERAPIA DE GRUPO

Funciona todas as quintas-feiras, na Escola de Sociologia e Política, um seminário para o estudo desse ramo de ciência médica — No próximo mês, em Buenos Aires, o I Congresso Latino-Americano de Psicoterapia de Grupo — (Página 12)

ORIENTAÇÃO
O Seminário de Psicoterapia de



Aperto da última reunião do Seminário de Psicoterapia de Grupo, que se realiza as quintas-feiras, na Escola de Sociologia e Política.

La Asociación de Psicoterapia de Grupo. En otras participaciones prácticas con el médico psiquiatra "Miguel Vaid" de Instituto Acto "El Hospital García de la Asistencia de Buenos Aires" y "Psiquiatra Oscar Beroncio" de profesión. (Señalado en rojo)

TÉCNICA DE DISCUSÃO
A técnica usada, na reunião de seminário e a reunião dirigida pelo sr. Antonio Rubens Müller nos demais seminários realizados na Escola de Sociologia e Política, e tem por objetivo tornar-lhes disponíveis, dentro de cada número do grupo, conhecimentos e técnicas de tratamento de grupo na direção dos trabalhos e ao mesmo tempo, fazer com que um por um supere estereótipos inibidores. Os trabalhos começam com o ex-pôzito, durante o qual o coordenador informa aos presentes qual metodologia, a literatura e a documentação sobre o conteúdo, que foram referidos durante a semana. A seguir, toma a palavra o coordenador para relatar que foi a sua tarefa no relator que foi a sua tarefa em trabalhos se desenvolvem então em etapas sucessivas que compreendem uma avaliação (preliminar sobre o tema apresentado), a formação do grupo de discussão (impulso), a reunião em mesa redonda, uma sessão de material, feita pelo coordenador psicólogo, debate em plenário e vertida.



4. Considerações finais

- **A importância de conhecer Ely Bonini Garcia: história da Faculdade de Medicina e do DAAB**
- **Grande médico, pesquisador e polímata**
- **Abordar Ely na Semana de Iniciação Científica**



Obrigado



O médico que apenas sabe medicina, nem medicina
sabe

(Abel Salazar)